



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

PRAÇA FRANCISCO ORLANDO STOCCO, 51 - CAIXA POSTAL 58
FONE (0195) 46-1702 - CEP 13490-970 - CORDEIRÓPOLIS - SP

A U T Ó G R A F O Nº 1.813
20 DE OUTUBRO DE 1993.

= APROVA O PROJETO DE LEI Nº 05/93- CMC- DE 19 DE OUTUBRO DE 1993 =
"AUTORIA DOS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS"
"ALTERA O ARTIGO 2º DA LEI Nº 483 DE 26 DE ABRIL DE 1967"

→ A Câmara Municipal de Cordeirópolis, aprovou:

Artigo 1º - O artigo 2º da Lei nº 483 de 26 de abril de 1967, passa a vigorar com a seguinte redação.

"Artigo 2º - O Brazão, ora criado, foi elaborado pelo heraldista ARCINÓE ANTÔNIO PEIXOTO DE FARIA, da Enciclopédia Heráldica Municipalista e apresentará as seguintes características heráldicas:-

I - DESCRITIVO

Escudo samnítico encimado pela corôa mural de seis torres, de prata. Em Campo bláu, a cruz "Tau" posta em abismo. Bordadura de prata, carregada com sete cruces páteas de góles e vassias de prata e em chefe uma roca de fiar de sable. Como suportes, à dextra um galho de laranjeira sobrepôsto a outro de cafeeiro, ambos frutificados e à sinistra hastes de cana ao natural, entrecruzados em ponta, sôbre os quais se sobrepõem um listel de bláu, contendo em letras de prata o topônimo / "Cordeirópolis" ladeados pelos milésimos "1899 e 1948".

II- SIMBOLOGIA

O escudo samnítico, usado para representar o Brazão de Armas de Cordeirópolis, foi o primeiro estilo de escudo introduzido em Portugal por influência francêsa, evocando aqui a raça latina colonizadora e principal formadora de nacionalidade / brasileira.

A corôa mural que a sobrepõe, sendo de prata, de seis torres das quais apenas quatro são visíveis em perspectiva no desenho, é o símbolo universal dos brazões do domínio que, pelo número de torres que ostenta, e a cor do metal em que é representada, classifica a cidade que representa na Terceira / Grandeza, ou seja, sedado Município. A cor bláu (azul) do campo do escudo é símbolo heráldico da justiça, nobreza, perseverança, zêlo e lealdade, predicados de um povo sem seu / trabalho em pról do engrandecimento de sua cidade. A cruz / "Tau" posta em abismo ou coração do escudo, de ouro, é o símbolo de Santo Antônio, Padroeiro da cidade, lembrando no



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

PRAÇA FRANCISCO ORLANDO STOCO, 51 - CAIXA POSTAL 58
FONE (0195) 46-1702 - CEP 13490-970 - CORDEIRÓPOLIS - SP

- Autógrafo nº. 1.813 - 20. outubro. 1993 - continuação Fls. 02-

Brazão o primitivo topônimo de Santo Antônio do Cordeiro, O metal ouro em que é representado o símbolo do Padroeiro, simboliza em heráldica a nobreza, riqueza, esplendor, prosperidade. A bordadura é símbolo de favor e proteção e também de recompensa, sendo peça honrosa de Primeira Ordem; carregada com sete cruces pátas de goles (vermelho) e vasilhas de prata, lembrando no braço o primeiro símbolo a teumular em terras brasileiras e herdado de Portugal, que a tudo presidiu em nossa evolução histórica. O metal prata em que é representada a bordadura, simboliza a fé, religiosidade, paz, trabalho, realização, hospitalidade. Em chefe, parte superior do escudo, a representação iconográfica, de uma roca de fiar, vem atender a uma condição histórica da cidade de que, segundo afirmam, teve sua origem em um pouso de tropeiros que pertencia a um cidadão que fabricava cordas para o fornecimento aos sertanistas; anos depois, ao lado desse humilde pouso do cordeiro, ergueu-se uma capela a invocação de Santo Antônio e o florescente povoado passou a ser conhecido como Santo Antônio do Cordeiro, e que, por corruptela, logo teve sua grafia alterada para Santo Antônio do Cordeiro, resultado em interpretações dúbias quanto ao topônimo, havendo quem afirme e apresente documentos com essa última grafia, de que o topônimo se deve a uma fazenda pertencente à família Cordeiro; e denominada Fazenda Cordeiro ou Fazenda do Cordeiro; entretanto, todos os documentos que apresentam tal grafia datam da elevação do povoado à categoria de Distrito, dando assim força a versão tradicional de que tenha de fato sido originado do pouso do cordeiro, que possivelmente era também o dono das terras ou da Fazenda do Cordeiro que a corruptela resumiu para Cordeiro, sem qualquer alusão ao animal doméstico e sim ao fabricante de cordas. Dessa forma a roca lembra o ato de fiar, que por associação pretende testemunhar a manufatura de cordas e sua essência histórica. Entretanto, evocando uma tradição, a presença da roca no braço de armas de Cordeirópolis, nos traz no presente a simbologia da principal indústria do município que é a filação e tecelagem de seda. Nos ornamentos exteriores, o galho de café frutificado sobreposto pelo galho de laranja vem simbolizar a passada e a atual riqueza agrícola do município, juntamente com a cana de açúcar, produtos da terra



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

PRAÇA FRANCISCO ORLANDO STOCCO, 51 - CAIXA POSTAL 58
FONE (0195) 46-1702 - CEP 13490-970 - CORDEIRÓPOLIS - SP

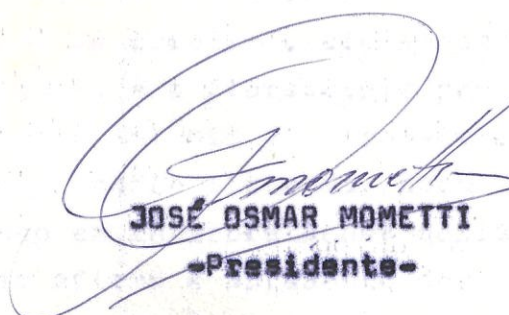
4 Autógrafo nº. 1.813 - 20. outubro, 1993 - continuação Fis. 03-

dadivosa e fértil. No listel o topônimo atual Cordeirópolis cuja dizinência significa "Cidade do Cordeiro" conservando ainda mesma corruptela tradicional, como e indicar o fabricante de cordas. Os milésimos de 1899 data da elevação a Distrito e 1948 data da consumação dos ideais do povo, com a sua emancipação política.

Artigo 3º - As despesas com a execução da presente lei, correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, aos 20 de outubro de 1993.


JOSE OSMAR MOMETTI
-Presidente-

RECEBÍ
Em 20 / Out. / 93
ASSINATURA